Boletim do Sepe
FILIADO À CNTE
INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
EDIÇÃO REDE MUNICIPAL RJ
Edição nº 85. Finalizada em: 05/11/2026

SINDICALIZE-SE!
Profissionais da rede municipal RJ precisam gerar token no Consig Carioca para concluir sindicalização

REDE MUNICIPAL DO RIO FARÁ ASSEMBLEIA GERAL NO DIA 28/11

Os profissionais de educação da rede municipal do Rio de Janeiro realizarão assembleia dia 28/11 (sábado). A plenária será realizada no formato híbrido, com a parte presencial no Auditório do Sepe (Rua Evaristo da Veiga 55 – 7º andar – próximo metrô Cinelândia), a partir das 10h.

A categoria está na luta por reajuste salarial e por reivindicações de cunho econômico e pedagógico e pelo fim da violência dentro do espaço escolar. ■

Aponte a câmera ao QR Code para se cadastrar e participar remotamente

https://rio.seperj.info/

NOSSAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Recomposição salarial de 27,22% (DIEESE) para cobrir as perdas de 2019 a maio de 2026;
- Nenhum funcionário com vencimento menor que o salário mínimo;
- Reajuste do vale alimentação, congelado há 14 anos em R$ 12;
- Enquadramento das docentes da Educação Infantil (Lei 15.326/2026);
- Pelo cumprimento imediato da Lei do Descongela;
- Fortalecimento do Previ-Rio para garantir aposentadorias e pensões e atendimento digno aos servidores;
- Resposta às demandas sobre as correções nas carreiras dos profissionais da Educação;
- Contra a precarização do trabalho e o adoecimento da categoria provocados pela política de ataques implementada pelo ex-prefeito Eduardo Paes e Ferreirinha e que continua na atual administração;
- Pelo fim das contratações temporárias: implementação da migração, convocação de concursados e realização de concurso público para todos os cargos da educação;
- Pelo correto pagamento do Piso Nacional do Magistério para PAEIS;
- Imediata convocação da migração;
- Enquadramento em nível de especialização e doutorado e extensão do direito a todos os profissionais.



CALENDÁRIO

07/11
SEMINÁRIO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (PME)
10h - SEPE-RJ Auditório Marco Tulio Paolino

28/11
ASSEMBLEIA HÍBRIDA DA REDE MUNICIPAL
10h - Parte presencial no SEPE-RJ

Sepe saúda reeleição de Lula e a defesa do Estado Democrático de Direito no Brasil

O Sepe saúda os 128 milhões de eleitores que saíram de casa para dar o seu voto no segundo turno das eleições de 2026, culminando com a consagradora vitória do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com mais de 64 milhões de votos (51,79% dos votos válidos).



Ao mesmo tempo em que saudamos o resultado, repudiamos as tentativas golpistas de impedir o comparecimento de eleitores às suas zonas de votação em cidades do Estado de São Paulo e em Salvador, na Bahia, feita por governantes que apoiaram a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL), em conluio com empresários das empresas municipais de transporte para impedir que grande parte das frotas de coletivos circulassem nestas cidades, dificultando o acesso dos eleitores mais pobres.

O sindicato parabeniza a juventude brasileira, espelhada nos milhões de estudantes que foram às ruas pela defesa da democracia, assim como aos nossos idosos e aposentados que, mesmo sem a obrigação de comparecimento, foram às ruas contra o avanço do fascismo e pela garantia dos seus direitos. Esta participação garantiu a manutenção do Brasil como País democrático, justo e soberano e nos transformou num baluarte dentre as outras nações do mundo contra o avanço da extrema direita e do fascismo.

Ao mesmo tempo, conclamamos os profissionais de Educação a se manterem mobilizados para lutar pela garantia das nossas pautas e dos nossos direitos. Esta mobilização é necessária, tendo em vista a composição política do Congresso nacional que terá bancadas majoritárias de parlamentares integrantes da extrema direita e do bolsonarismo no Senado e na Câmara dos Deputados. ■

Projeto de Lei do Piso dos Funcionários foi aprovado na Comissão de Educação do Senado

No dia 03 de novembro, o Projeto de Lei 2531/2021 – que propõe a criação do piso salarial nacional dos funcionários de escolas - foi aprovado pela Comissão de Educação do Senado, marcando mais um passo da mobilização da categoria para sua aprovação final. Agora, o projeto segue para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O Sepe convoca os funcionários a se manterem mobilizados na luta pela garantia de um piso salarial com segurança jurídica, financiamento adequado e valorização da carreira.

Sepe fará reuniões preparatórias sobre o Plano Municipal de Educação (PME)

Os profissionais da rede municipal RJ devem ficar atentos às discussões, reuniões e plenárias promovidas pelo Sepe sobre o Plano Municipal de Educação (PME). O PME é o documento que estabelece diretrizes, metas e estratégias para a educação no município, orientando as políticas educacionais e definindo compromissos do poder público com a expansão, a qualidade e a valorização da educação.

Entre os temas que devem estar presentes estão a valorização dos profissionais da educação, condições de trabalho, financiamento da educação, democratização da gestão, inclusão, acesso e permanência dos estudantes, infraestrutura das escolas e qualidade social da educação pública.

A construção e a revisão do PME não devem ser realizadas apenas pelos governos. É fundamental a participação dos profissionais da educação, estudantes e da comunidade escolar, garantindo que o plano reflita as necessidades concretas da rede.

A participação da categoria nesta discussão é fundamental para que o novo plano não seja apenas um documento burocrático, mas expresse as reivindicações e necessidades reais de quem constrói diariamente a educação pública municipal. ■

Ministério Público ajuíza ação contra a carência de professores(as) na rede, destacando os males da "minutagem"

Em setembro, a 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Proteção à Educação da Capital, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), ajuizou uma Ação Civil Pública contra a Prefeitura do Rio de Janeiro com o objetivo de enfrentar a carência de professores na rede municipal de ensino.

A ação também questiona a constitucionalidade da Lei Complementar Municipal 276/2024, mais conhecida como Lei da Minutagem, de autoria do então prefeito Eduardo Paes. De acordo com a ação, a lei ampliou atribuições e a carga de trabalho dos professores sem a correspondente valorização remuneratória e sem a preservação adequada do tempo destinado às atividades extraclasse, como planejamento, preparação de aulas, avaliação e formação continuada.

Destaque-se a iniciativa do Sepe, que se reuniu em julho com a promotora Rosana Cipriano para tratar especialmente do cumprimento do 1/3 de planejamento, os impactos da minutagem e a necessidade de concursos públicos. À época, o Sepe apresentou ao MP dados iniciais do levantamento sobre os impactos provocados pela "minutagem" (*abaixo*), utilizados para a Ação Civil Pública. ■

Mais de dois mil docentes responderam ao formulário sobre os impactos da minutagem

O Sepe realizou um levantamento para medir o impacto desta mudança na saúde e na vida dos docentes e na qualidade do ensino da rede municipal.

A coleta de dados foi feita por um formulário disponível no site do Sepe ao longo de 21 dias, entre 12 de agosto e 1º de setembro de 2026. O resultado acende um grave alerta sobre as condições de saúde física e mental. Para 97,3% dos profissionais, os docentes de suas unidades de ensino estão mais adoecidos. Outro dado alarmante é o total de 40,1% que afirma pensar "o tempo todo" em deixar a rede municipal - apenas 1,7% do total afirma que pensava desra forma antes da implementação da lei da minutagem.

O relatório completo está disponível no site do Sepe (QR Code) e será entregue ao Ministério Público, para subsidiar a Ação Civil. ■

"Estou exausta. Depois da minutagem, sinto que não sobrou mais nada de mim para dar aula — nem paciência, nem força, nem vontade. Minha saúde física e mental está se esvaindo aos poucos: o coração dispara sem motivo aparente, e o ânimo para trabalhar simplesmente desapareceu.
Ando profundamente triste, e confesso que estou perdendo a fé na Educação."

Depoimento enviado pelo formulário

Baixe o relatório sobre a minutagem



NÚMEROS DO RELATÓRIO



SEPE FAZ CAMPANHA PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA OS EDUCADORES

No dia 3 de setembro, o Sepe promoveu um abraço simbólico na Escola Municipal Orsina da Fonseca, na Tijuca. O ato serviu para lançar uma campanha do sindicato para exigir o fim da violência contra os profissionais dentro do espaço escolar. A escola foi escolhida por marcar o local de uma agressão contra um professor, no dia 10 de agosto, na qual um aluno esfaqueou o profissional em sala. O incidente só não teve consequências mais graves porque o estudante foi contido por colegas.

A campanha "Basta de violências contra quem educa! Pela valorização, contra a precarização e o adoecimento dos profissionais de educação nas escolas da rede municipal do Rio de Janeiro" continua. O Sepe tem denunciado as diversas violências que se transformaram numa cruel rotina dentro do espaço escolar, resultado das políticas implementadas por diversos governos contra a educação pública. A desvalorização salarial, a sobrecarga de trabalho e a submissão da categoria e uma carga horária ampliada de forma desumana com a "minutagem" são também formas de violência que aumentam o estresse e o adoecimento dos profissionais da Educação. ■





Lei equipara agressão ou violência a acidente de trabalho

Agressões físicas ou ofensas sofridas no local e em horário de trabalho, feitas por alunos, responsáveis ou outra pessoa, podem ser equiparadas por lei a um acidente de trabalho, quando há redução, temporária ou permanente, da capacidade para o trabalho.
*Leia mais na **cartilha do Sepe sobre Acidente de Trabalho**, disponível no site.*

PREVI-RIO adia abertura de janela de migração do Plano de Saúde do Servidor Municipal (PSSM)

A Secretaria Municipal de Administração e o PREVI-RIO informaram que a assistência aos beneficiários do Plano de Saúde do Servidor Municipal (PSSM) permanece inalterada e que os contratos atualmente vigentes continuam assegurando o atendimento aos servidores e seus dependentes, sem interrupção da cobertura.

O PREVI-RIO também informou que o processo de credenciamento permanente de novas operadoras foi prorrogado para permitir a conclusão das análises em andamento e a participação de empresas interessadas. Com isso, a abertura da janela de migração não ocorrerá neste momento. O Sepe orienta o servidor a acompanhar os canais oficiais para obter informações sobre a conclusão do processo, a abertura da janela de migração e as opções de planos que estarão disponíveis. ■

Conselheiras do Sepe no CME prestam contas

Baixe pelo QR-Code o relatório das representantes do Sepe no Conselho Municipal de Educação (CME), Izabel Costa e Dorotea Frota, prestando contas do mandato (2025-2028), com temas como a revisão do PME e a regulamentação da Política Nacional de Educação Inclusiva, entre outros. ■

NA LUTA DESDE 1977 Sepe

SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

www.seperj.org.br
instagram.com/**sepe_rj**
facebook.com/**Seperj**
youtube.com/**SepeRJoficial**
twitter.com/**RjSepe**

Sindicalize-se